

País pagou US\$ 86 bi em serviço da dívida

TARCÍSIO HOLANDA

O Governo brasileiro pagou a seus credores externos a importância de 86 bilhões de dólares entre juros e amortizações, de 1985 a 1988, ou seja em todo o período consumido pelo Governo Sarney. Se incluirmos 15 bilhões e 15 milhões de dólares da Conta Serviços, esse total se elevaria para 101,5 bilhões de dólares, importância que se aproxima da dívida externa global de cerca de 120 bilhões de dólares.

"O dinheiro que mandamos para nossos credores, de 1985 para cá, daria para construir um País", sublinha o presidente José Sarney, argumentando que o Brasil e outros países credores terão de encontrar o caminho de uma negociação que os livre das pesadas remessas anuais que estão obrigados a fazer, em forma de pagamento do serviço da dívida.

INVESTIMENTOS

Essa verdadeira drenagem de recursos para as economias mais ricas do mundo capitalista agrava

os problemas internos do Brasil, contribuindo decisivamente para o seu empobrecimento. O presidente Sarney conta que um banqueiro estrangeiro, ao tomar conhecimento do total das remessas que fez o atual Governo, indagou do Presidente da República o que ele faria de todo esse dinheiro.

"Eu o aplicaria em importantes setores para saldar a grande dívida social do Brasil", respondeu Sarney, fazendo o banqueiro calar-se completamente. O Presidente não vislumbra uma solução definitiva para o problema da dívida externa dos países do Terceiro Mundo, particularmente a curto prazo, embora receba com simpatia o plano

elaborado pelo secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Nicholas Brady, com o objetivo de reduzir o estoque da dívida dos países subdesenvolvidos.

"O Plano Brady representa um passo à frente, na medida em que reconhece que a dívida comporta uma solução política, quando antes se insistia em examinar seu aspecto puramente técnico", afirma o presidente José Sarney.

Na Conta Serviços, além dos juros, o País pagou mais 15,5 bilhões de dólares referentes a outros Serviços (seguros, transportes, viagens internacionais, royalties, etc.), o que elevaria os pagamentos feitos pelo Brasil a 101,5 bilhões de dólares naquele período, ou seja, entre 1985 e 1988.

A REMESSA DE RECURSOS

	1985	1986	1987	1988	TOTAL
JUROS (US\$)	9,7	9,3	8,8	9,9	37,7
AMORTIZAÇÕES	8,5	11,5	13,5	14,8	48,3
TOTAL	18,2	20,8	22,3	24,7	86,0